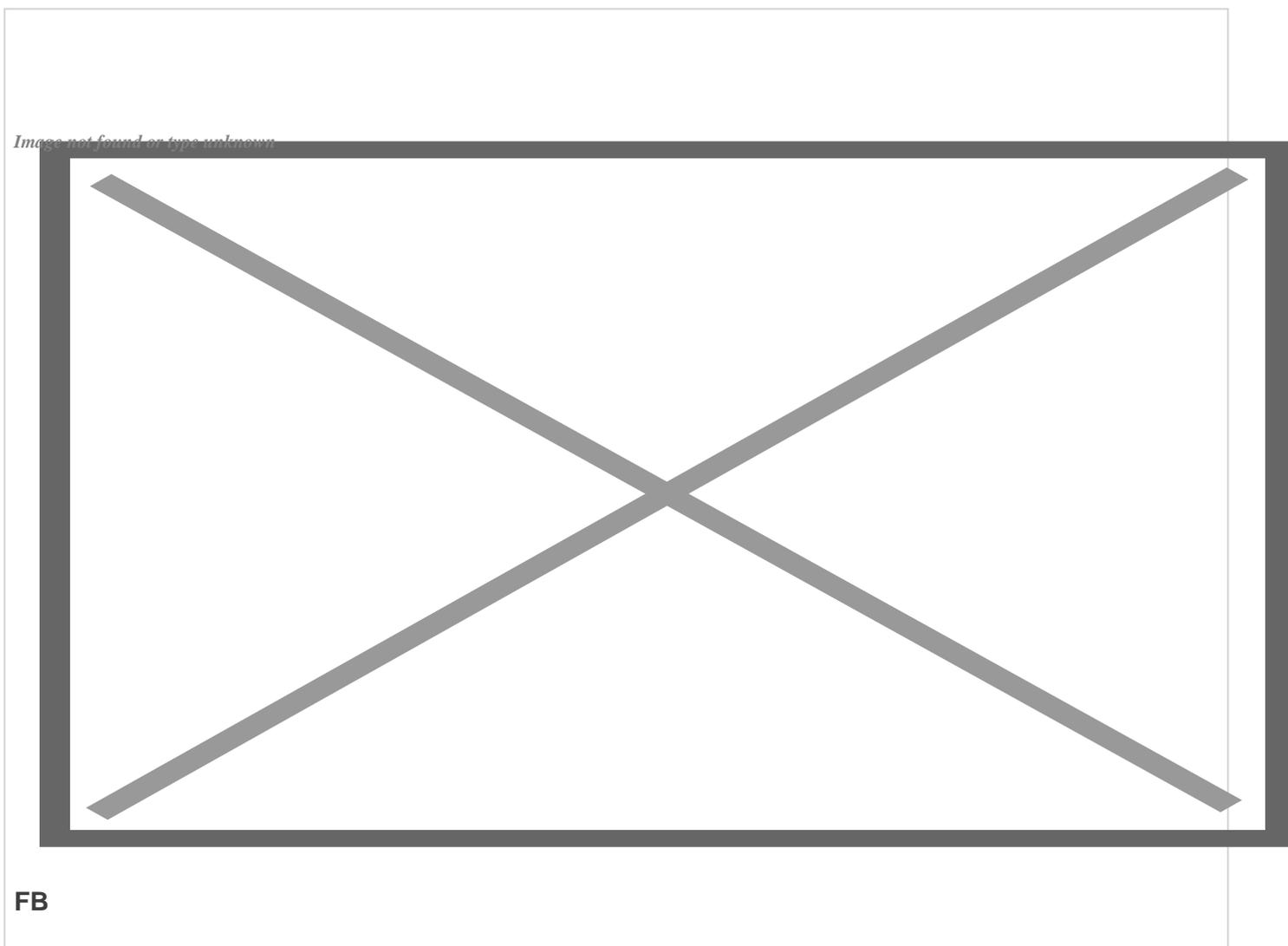


# *Autorização de vistos, uma arma do bloqueio*

---



Por: Roberto Morejón

A ampla gama de pressões incluídas no bloqueio dos EUA contra Cuba inclui o atraso ou a negação de vistos a delegações ou indivíduos com qualquer argumento, ou sem ele, e o procedimento parece estar sendo renovado sob o reinado de Marco Rubio no Departamento de Estado.

O Comitê Olímpico Cubano denunciou a ação da embaixada dos EUA em Havana ao se recusar a conceder vistos a funcionários e atletas.

Como resultado, o presidente do Comitê Olímpico Cubano e outros dirigentes e atletas tiveram seus vistos negados para participar de torneios importantes organizados nos Estados Unidos e em Porto Rico.

Este ano, também foram negados vistos a 14 representantes cubanos convidados a participar de um campeonato mundial de atletismo na Flórida, e o mesmo aconteceu com um time de basquete que participaria de um torneio de classificação em Porto Rico.

Esses são procedimentos arbitrários, nada a ver com o esporte, e têm motivação política como parte do cerco dos EUA contra Cuba.

Os Estados Unidos, com Marco Rubio no Departamento de Estado, empregam práticas discriminatórias e contrárias ao espírito do esporte e às obrigações e princípios essenciais do olimpismo.

Durante uma coletiva de imprensa em Miami, Mike Hammer, encarregado de negócios da embaixada dos EUA em Havana, confirmou que seu governo está reforçando a aplicação das leis de imigração que impedem a concessão de determinados vistos a cubanos, aqueles trabalharam para entidades estatais inclusive.

A sede diplomática chegou a admitir que tinha se recusado a conceder vistos de reunificação familiar a trabalhadores cubanos pelo mero fato de terem trabalhado em setores como saúde e educação.

Marco Rubio também anunciou a extensão das restrições de vistos para pessoas relacionadas ao trabalho das missões médicas cubanas no exterior.

Vale lembrar que, entre as primeiras medidas adotadas pelo presidente Trump em seu segundo mandato, está a reinclusão de Cuba na lista unilateral de Estados patrocinadores do terrorismo e o fortalecimento de outras sanções.

Da mesma forma, revogou a liberdade condicional humanitária para cubanos, venezuelanos, nicaraguenses e haitianos, o que significou que centenas de milhares de pessoas foram deixadas em um limbo migratório preocupante e poderiam ser expulsas.

Os cubanos têm certeza de que os pretextos para tantos abusos são ridículos e que é falso que as restrições sejam no benefício deles.

---

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/383736-autorizacao-de-vistos-uma-arma-do-bloqueio>



**Radio Habana Cuba**